

CARTAS DE LISBOA

(Do nosso correspondente)

Lisboa, 31 de Janeiro de 1888.

Conforme os meus amigos sabem a questão do Padroado — assumpto importante que tanto interesse tem despertado e de que por varias vezes nos temos occupado — está totalmente perdida.

E' porém do nosso dever informal-mente dotadamente da ultima correspondencia trocada com a Santa Sé, acerca de Ceylão, para que melhor possam julgar de como as coisas se passaram.

O pequeno volume que a tal respeito se distribuiu no parlamento contém apenas tres documentos, uma nota do Sr. ministro dos negocios estrangeiros ao nuncio da Santa Santidade em Lisboa, outra em resposta áquella, e a nota do cardinal Rampolla, ao nuncio.

No primeiro documento, o Sr. Barros Gomes, em data de 6 de Julho, enviava ao nuncio, copia das moções approvadas nas duas camaras, e pedio-lhe que as transmitisse a Sua Santidade, esperando que o santo padro apreciaria, no uso pleno da sua liberdade até onde lhe seria ainda possível attender ás aspirações das christandades de Ceylão, o voto de sympathia manifestada em favor dessas aspirações pelas cortes de Portugal.

No segundo documento limita-se o nuncio a accusar a recepção do Sr. Barros Gomes, e a assegurar que a transmittiria, quanto antes ao cardinal secretario do estado.

O terceiro documento, é a resposta do mencionado cardinal. Abaixo transcrevemos a sua traducção, por nos parecer documento importante, para o exame deste assumpto.

Eis o documento a que nos referimos:

« S. Ex. o cardinal Rampolla, ao revm. archiepo de Sardia, nuncio da Santa Santidade, em Lisboa, Roma, 6 de Dezembro de 1887. — Illm. o Revm. Sr. — Com o seu officio de 10 de Julho, enviou-me V. S. Illm. Revm., as duas moções das cortes de Portugal, juntamente com a nota do Sr. ministro dos negocios estrangeiros, na qual reconhecia a impossibilidade de entabellar sobre o assumpto quaisquer negociações, porque iria assim de encontro a compromissos solemnemente contrahidos, elle lhe pedia que as transmitisse a Sua Santidade para que, na qualidade de pastor supremo o juiz por todos respeitado, que melhor convém aos verdadeiros interesses da Igreja e do Santo Padre avaliasse, no pleno uso da sua liberdade, até onde seria ainda possível attender ás aspirações das christandades de Ceylão e aos votos de sympathia manifestados tanto pela camara dos dignos pares, como pela dos senhores deputados.

Sua Santidade a quem, como era de ver, submetti sem demora ahesos pedidos, não pôde, apesar de lhe serem devidos por meu desejo, deixar de tomar em na mais sollicita consideração não só o assumpto a que se referiam, como também pela dignidade das corporações de que emanavam e pelos termos de dedicada e respeitosa confiança em que estavam concebidos; pelo que ordenei que se fizesse um inquerito sobre o estado das christandades do Ceylão que pertenciam ao padroado português.

O resultado deste inquerito, levado a effeito por pessoas imparciaes, foi adquirir-se a certeza de que não ha naquella ilha mais de oito ou dez individuos que decididamente queiram subtrahir-se a jurisdicção dos bispos alli recentemente estabelecidos; que não haverá mais do que umas vinte familias que estejam esperando uma resolução final das diligencias feitas em Lisboa para se decidirem a submeter-se, e que o resto da população anteriormente pertencente ao archiepo de Goa, em Colombo, Nogueira, Durrá, e nos diversos districtos de Jaffna, vai agora regularmente ouvir missa ás igrejas das actuaes ordinarias, e elles recorrem para a administração dos sacramentos.

Portanto quer restabelecer-se o statu quo ante em Ceylão, equivaleria a destruir a ordem agora pacificamente estabelecida, para satisfazer as exigencias d'uns poucos, que são os mesmos que, em jahero passado, focharam violentamente as igrejas e obrigaram a abster-se de celebrar os celeberrimos sacerdotes de Goa que nella residiam. Mas além desta consideração, que por si só é decisiva, convém attender também no damno espiritual que do tal concessão resultaria. Com ella se introduziria de novo em Ceylão a dupla jurisdicção com a serie de conflitos entre as duas autoridades e as continuas discussões entre os respectivos factos, que tanto houve que depurar no passado, e que não se poderia e incançadas se tornariam depois das vicissitudes da actual pendencia.

« Levando-se a igualm. ao resto da india a mais completa fusão, pois a sua concordata já em parte derogada pela concessão ao padroado português das cinco igrejas de Madras, do districto de Saint Varz e da igreja da immaculada Conceição de Poona, deixaria de ser considerado facto serio e obrigatorio, e prejudicaria das vantagens que por elle obtiver o proprio Portugal; e não só as populações em virtude della passaram para outra jurisdicção, mas as recentemente anexadas ás dioceses do padroado, animadas pelo exemplo de Ceylão, instariam outra vez por novas mudanças, despertar-se iam novas aspirações, surgiriam novas complicações em detrimento da paz e da solida tranquillidade que se teve em mira ao celebrar o recente tratado.

« Comprehendo V. S. quantas tão graves razões tenham pesado no animo do Augusto Pontifice, que, embora sentisse a mais viva satisfação em acceder aos desejos manifestados pelos representantes da nobre nação portuguesa, tem a consciencia do estrito dever que lhe incumbia de attender mais que tudo aos interesses da nossa santa religião.

« Sua Santidade confia, qua as exarmas portuguezas em sua subordinação e habituadas como estão a ponderar serenamente as grandes questões de ordem geral, darão o devido valor á importancia dos motivos porque Sua Santidade foi levado a esta resolução.

« Parace isto de tanto maior justiça quanto mais incorreto foi o procedimento recentemente seguido pelos representantes de Ceylão, e de quanto mais a causa; não viverem elles por de agredir, em jornameis e em representações os homens mais eminentes e benemeritos d'esse governo e o mesmo Augusto Monarcha, e insultarem o Summo Pontifice e a Propaganda, tornando incompetente com a dignidade da Santa Sé, mas acto que parecia ter sido extorquido pela ameaçadora viciencia da sua linguagem.

« Rogo portanto, a V. S. queira dar leitura d'esto despacho ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros, e deixar-lhe copia, se o desejar.

« Aproveito, etc. »

Os leitores conhecem do sobejo a importante questão do Padroado e as razões dos padroistas nas suas supplicas de todo o ponto justas, sublimes e patrioticas.

Passa em revista os principios melhoramentos que encontrou na capital, e referindo-se ao museu Sertorio escreve o seguinte:

A maior curiosidade do S. Paulo, a meu ver, é o Museu Sertorio. O coronel Joaquim Sertorio é um curioso, atacado desde longa data da mania do bric à brac do furor collectionista. Tem tido varias colleções de curiosidades e raridades, de que tem disposto. O museu actual tem apenas moia duzia de annos. Não obstante, é interessantissimo, sobretudo do ponto de vista da archeologia e da historia, e especialmente em relação á provincia.

Para que se lhe falesse o valor, darei uma idea ligeira do que elle contém. A colleção de quadrapedros da provincia do S. Paulo é de 600 individuos, todos bem embalsamados. Entre esses é notavel um bode de ubre, um bode que dava leite. Trouxeram-n'o vivo ao coronel Sertorio e durante muitas semanas foi mungido, no museu, para espanto dos visitantes. Entre os quadrapedros estrangeiros — tem camello, gafa, gazella, antilope, raposa da Europa, e raposa polar, hyena, lynce, rato de Pharos, etc. Todos elles foram mandados vir expressamente e custaram muito dinheiro ao collectionador.

A secção ornithologica é magnifica. Só do S. Paulo tem 1,300 passaros, entre os quaes uma pomba verde, curiosaissima pela sua raridade. Dos passaros estrangeiros os mais notaveis que tem são — aguiá, passaro-lyra, faizão, ave de Pariz, etc.

— De armas e artefactos indigenas do fozzido, das armas antigas, de conchas e coraes — bellissimas, a numismatica, tendo mais de quatro mil moedas; a mineralogica — enorme, muito importante; a ceramica — tendo ricos pratos e vasos da China e do Japão e varias iguacuas.

Citarei entre as preciosidades archeologicas e historicas do Museu Sertorio — uma cadeira de D. Pedro I, cama de moço do regente Feijó, mesa do padre Anchista, mesa e retrato do padre Belchior de Pontes — retrato que é o unico existente do personagem romantizado por Julio Ribeiro; — a armadura de ferro e a espada de Martim Affonso de Souza, — preciosidade inestimavel; (Na longa e dura lamina ferrugenta da espada lê-se, de um lado: *Por meu rey e por meu ley. M. F. A.* e do outro: *Não me saques sem رضا. Não me enbates sem honra*) — yamias do dictador Solano Lopes, litora da marqueira de Santos (interessantissima; nas portinholas ha umas lindas pinturas, cujo autor fora curioso descobrir.) vasto ourinhol de prata da mesma famosa matrona, espada rica do brigadeiro Tobias, cazeia de velludo do barão do Tietê, cadeiras de couro lavrado antiquissimas, relógios, fivelas, bengalas, cravadeiras pertencentes a personagens da nossa historia, especialmente panistas. Desses reliquias uma que me encantou foi um leque da bronzera de S. Gamaeiro. E' delicadissimo; no papel que cobre as varetas, lem-se, entre varios adornos de pintura, muitas mimosas quadrinhas.

CARNIVAL

(Do nosso correspondente)

Lisboa, 31 de Janeiro de 1888.

Continuamos a publicar os votos que vamos apurando para o pleito carnavalesco.

Conforme declaramos só os recordamos até ante-hontem ás 8 horas da noite.

Club dos Penianos

Joaquim José Gomes Brandão. Mario Brandão. Oliveira e Silva. Vasco da Gama Coutinho. A. Lesuna.

Antonio José Gomes. Antonio Gadoy. Alonzo Pires da Fonseca. José da Silva Pires. Augusto Jorge Leitão. Antonio José de Almeida. Manoel C. Chaves. Bento Vaz Sotelo dos Reis. Pedro José Lindo. Gabriel da Silva. Manoel dos Santos. Antonio de L. Freitas. Alvaro Ramos. D. Maria Nollasco. Henrique Militão da Silveira. Elmano O. Real. Antonio Teixeira de Carvalho Bastos.

(Continúa.)

O n. 5 das *Notas à margem*, do Valentim Magalhães, é todo dedicado á capital do S. Paulo, ha pouco visitada: pelo autor, que ali fez o seu curso academico e iniciou a carreira litteraria que tão brilhantemente prosegue.

Passa em revista os principios melhoramentos que encontrou na capital, e referindo-se ao museu Sertorio escreve o seguinte:

A maior curiosidade do S. Paulo, a meu ver, é o Museu Sertorio. O coronel Joaquim Sertorio é um curioso, atacado desde longa data da mania do bric à brac do furor collectionista. Tem tido varias colleções de curiosidades e raridades, de que tem disposto. O museu actual tem apenas moia duzia de annos. Não obstante, é interessantissimo, sobretudo do ponto de vista da archeologia e da historia, e especialmente em relação á provincia.

Para que se lhe falesse o valor, darei uma idea ligeira do que elle contém. A colleção de quadrapedros da provincia do S. Paulo é de 600 individuos, todos bem embalsamados. Entre esses é notavel um bode de ubre, um bode que dava leite. Trouxeram-n'o vivo ao coronel Sertorio e durante muitas semanas foi mungido, no museu, para espanto dos visitantes. Entre os quadrapedros estrangeiros — tem camello, gafa, gazella, antilope, raposa da Europa, e raposa polar, hyena, lynce, rato de Pharos, etc. Todos elles foram mandados vir expressamente e custaram muito dinheiro ao collectionador.

A secção ornithologica é magnifica. Só do S. Paulo tem 1,300 passaros, entre os quaes uma pomba verde, curiosaissima pela sua raridade. Dos passaros estrangeiros os mais notaveis que tem são — aguiá, passaro-lyra, faizão, ave de Pariz, etc.

— De armas e artefactos indigenas do fozzido, das armas antigas, de conchas e coraes — bellissimas, a numismatica, tendo mais de quatro mil moedas; a mineralogica — enorme, muito importante; a ceramica — tendo ricos pratos e vasos da China e do Japão e varias iguacuas.

Citarei entre as preciosidades archeologicas e historicas do Museu Sertorio — uma cadeira de D. Pedro I, cama de moço do regente Feijó, mesa do padre Anchista, mesa e retrato do padre Belchior de Pontes — retrato que é o unico existente do personagem romantizado por Julio Ribeiro; — a armadura de ferro e a espada de Martim Affonso de Souza, — preciosidade inestimavel; (Na longa e dura lamina ferrugenta da espada lê-se, de um lado: *Por meu rey e por meu ley. M. F. A.* e do outro: *Não me saques sem رضا. Não me enbates sem honra*) — yamias do dictador Solano Lopes, litora da marqueira de Santos (interessantissima; nas portinholas ha umas lindas pinturas, cujo autor fora curioso descobrir.) vasto ourinhol de prata da mesma famosa matrona, espada rica do brigadeiro Tobias, cazeia de velludo do barão do Tietê, cadeiras de couro lavrado antiquissimas, relógios, fivelas, bengalas, cravadeiras pertencentes a personagens da nossa historia, especialmente panistas. Desses reliquias uma que me encantou foi um leque da bronzera de S. Gamaeiro. E' delicadissimo; no papel que cobre as varetas, lem-se, entre varios adornos de pintura, muitas mimosas quadrinhas.

Portanto quer restabelecer-se o statu quo ante em Ceylão, equivaleria a destruir a ordem agora pacificamente estabelecida, para satisfazer as exigencias d'uns poucos, que são os mesmos que, em jahero passado, focharam violentamente as igrejas e obrigaram a abster-se de celebrar os celeberrimos sacerdotes de Goa que nella residiam. Mas além desta consideração, que por si só é decisiva, convém attender também no damno espiritual que do tal concessão resultaria. Com ella se introduziria de novo em Ceylão a dupla jurisdicção com a serie de conflitos entre as duas autoridades e as continuas discussões entre os respectivos factos, que tanto houve que depurar no passado, e que não se poderia e incançadas se tornariam depois das vicissitudes da actual pendencia.

« Levando-se a igualm. ao resto da india a mais completa fusão, pois a sua concordata já em parte derogada pela concessão ao padroado português das cinco igrejas de Madras, do districto de Saint Varz e da igreja da immaculada Conceição de Poona, deixaria de ser considerado facto serio e obrigatorio, e prejudicaria das vantagens que por elle obtiver o proprio Portugal; e não só as populações em virtude della passaram para outra jurisdicção, mas as recentemente anexadas ás dioceses do padroado, animadas pelo exemplo de Ceylão, instariam outra vez por novas mudanças, despertar-se iam novas aspirações, surgiriam novas complicações em detrimento da paz e da solida tranquillidade que se teve em mira ao celebrar o recente tratado.

« Comprehendo V. S. quantas tão graves razões tenham pesado no animo do Augusto Pontifice, que, embora sentisse a mais viva satisfação em acceder aos desejos manifestados pelos representantes da nobre nação portuguesa, tem a consciencia do estrito dever que lhe incumbia de attender mais que tudo aos interesses da nossa santa religião.

« Sua Santidade confia, qua as exarmas portuguezas em sua subordinação e habituadas como estão a ponderar serenamente as grandes questões de ordem geral, darão o devido valor á importancia dos motivos porque Sua Santidade foi levado a esta resolução.

« Parace isto de tanto maior justiça quanto mais incorreto foi o procedimento recentemente seguido pelos representantes de Ceylão, e de quanto mais a causa; não viverem elles por de agredir, em jornameis e em representações os homens mais eminentes e benemeritos d'esse governo e o mesmo Augusto Monarcha, e insultarem o Summo Pontifice e a Propaganda, tornando incompetente com a dignidade da Santa Sé, mas acto que parecia ter sido extorquido pela ameaçadora viciencia da sua linguagem.

« Rogo portanto, a V. S. queira dar leitura d'esto despacho ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros, e deixar-lhe copia, se o desejar.

« Aproveito, etc. »

Os leitores conhecem do sobejo a importante questão do Padroado e as razões dos padroistas nas suas supplicas de todo o ponto justas, sublimes e patrioticas.

Passa em revista os principios melhoramentos que encontrou na capital, e referindo-se ao museu Sertorio escreve o seguinte:

A maior curiosidade do S. Paulo, a meu ver, é o Museu Sertorio. O coronel Joaquim Sertorio é um curioso, atacado desde longa data da mania do bric à brac do furor collectionista. Tem tido varias colleções de curiosidades e raridades, de que tem disposto. O museu actual tem apenas moia duzia de annos. Não obstante, é interessantissimo, sobretudo do ponto de vista da archeologia e da historia, e especialmente em relação á provincia.

Para que se lhe falesse o valor, darei uma idea ligeira do que elle contém. A colleção de quadrapedros da provincia do S. Paulo é de 600 individuos, todos bem embalsamados. Entre esses é notavel um bode de ubre, um bode que dava leite. Trouxeram-n'o vivo ao coronel Sertorio e durante muitas semanas foi mungido, no museu, para espanto dos visitantes. Entre os quadrapedros estrangeiros — tem camello, gafa, gazella, antilope, raposa da Europa, e raposa polar, hyena, lynce, rato de Pharos, etc. Todos elles foram mandados vir expressamente e custaram muito dinheiro ao collectionador.

A secção ornithologica é magnifica. Só do S. Paulo tem 1,300 passaros, entre os quaes uma pomba verde, curiosaissima pela sua raridade. Dos passaros estrangeiros os mais notaveis que tem são — aguiá, passaro-lyra, faizão, ave de Pariz, etc.

— De armas e artefactos indigenas do fozzido, das armas antigas, de conchas e coraes — bellissimas, a numismatica, tendo mais de quatro mil moedas; a mineralogica — enorme, muito importante; a ceramica — tendo ricos pratos e vasos da China e do Japão e varias iguacuas.

Citarei entre as preciosidades archeologicas e historicas do Museu Sertorio — uma cadeira de D. Pedro I, cama de moço do regente Feijó, mesa do padre Anchista, mesa e retrato do padre Belchior de Pontes — retrato que é o unico existente do personagem romantizado por Julio Ribeiro; — a armadura de ferro e a espada de Martim Affonso de Souza, — preciosidade inestimavel; (Na longa e dura lamina ferrugenta da espada lê-se, de um lado: *Por meu rey e por meu ley. M. F. A.* e do outro: *Não me saques sem رضا. Não me enbates sem honra*) — yamias do dictador Solano Lopes, litora da marqueira de Santos (interessantissima; nas portinholas ha umas lindas pinturas, cujo autor fora curioso descobrir.) vasto ourinhol de prata da mesma famosa matrona, espada rica do brigadeiro Tobias, cazeia de velludo do barão do Tietê, cadeiras de couro lavrado antiquissimas, relógios, fivelas, bengalas, cravadeiras pertencentes a personagens da nossa historia, especialmente panistas. Desses reliquias uma que me encantou foi um leque da bronzera de S. Gamaeiro. E' delicadissimo; no papel que cobre as varetas, lem-se, entre varios adornos de pintura, muitas mimosas quadrinhas.

Portanto quer restabelecer-se o statu quo ante em Ceylão, equivaleria a destruir a ordem agora pacificamente estabelecida, para satisfazer as exigencias d'uns poucos, que são os mesmos que, em jahero passado, focharam violentamente as igrejas e obrigaram a abster-se de celebrar os celeberrimos sacerdotes de Goa que nella residiam. Mas além desta consideração, que por si só é decisiva, convém attender também no damno espiritual que do tal concessão resultaria. Com ella se introduziria de novo em Ceylão a dupla jurisdicção com a serie de conflitos entre as duas autoridades e as continuas discussões entre os respectivos factos, que tanto houve que depurar no passado, e que não se poderia e incançadas se tornariam depois das vicissitudes da actual pendencia.

« Levando-se a igualm. ao resto da india a mais completa fusão, pois a sua concordata já em parte derogada pela concessão ao padroado português das cinco igrejas de Madras, do districto de Saint Varz e da igreja da immaculada Conceição de Poona, deixaria de ser considerado facto serio e obrigatorio, e prejudicaria das vantagens que por elle obtiver o proprio Portugal; e não só as populações em virtude della passaram para outra jurisdicção, mas as recentemente anexadas ás dioceses do padroado, animadas pelo exemplo de Ceylão, instariam outra vez por novas mudanças, despertar-se iam novas aspirações, surgiriam novas complicações em detrimento da paz e da solida tranquillidade que se teve em mira ao celebrar o recente tratado.

« Comprehendo V. S. quantas tão graves razões tenham pesado no animo do Augusto Pontifice, que, embora sentisse a mais viva satisfação em acceder aos desejos manifestados pelos representantes da nobre nação portuguesa, tem a consciencia do estrito dever que lhe incumbia de attender mais que tudo aos interesses da nossa santa religião.

« Sua Santidade confia, qua as exarmas portuguezas em sua subordinação e habituadas como estão a ponderar serenamente as grandes questões de ordem geral, darão o devido valor á importancia dos motivos porque Sua Santidade foi levado a esta resolução.

« Parace isto de tanto maior justiça quanto mais incorreto foi o procedimento recentemente seguido pelos representantes de Ceylão, e de quanto mais a causa; não viverem elles por de agredir, em jornameis e em representações os homens mais eminentes e benemeritos d'esse governo e o mesmo Augusto Monarcha, e insultarem o Summo Pontifice e a Propaganda, tornando incompetente com a dignidade da Santa Sé, mas acto que parecia ter sido extorquido pela ameaçadora viciencia da sua linguagem.

CARNIVAL

(Do nosso correspondente)

Lisboa, 31 de Janeiro de 1888.

Continuamos a publicar os votos que vamos apurando para o pleito carnavalesco.

Conforme declaramos só os recordamos até ante-hontem ás 8 horas da noite.

Club dos Penianos

Joaquim José Gomes Brandão. Mario Brandão. Oliveira e Silva. Vasco da Gama Coutinho. A. Lesuna.

Antonio José Gomes. Antonio Gadoy. Alonzo Pires da Fonseca. José da Silva Pires. Augusto Jorge Leitão. Antonio José de Almeida. Manoel C. Chaves. Bento Vaz Sotelo dos Reis. Pedro José Lindo. Gabriel da Silva. Manoel dos Santos. Antonio de L. Freitas. Alvaro Ramos. D. Maria Nollasco. Henrique Militão da Silveira. Elmano O. Real. Antonio Teixeira de Carvalho Bastos.

(Continúa.)

O n. 5 das *Notas à margem*, do Valentim Magalhães, é todo dedicado á capital do S. Paulo, ha pouco visitada: pelo autor, que ali fez o seu curso academico e iniciou a carreira litteraria que tão brilhantemente prosegue.

Passa em revista os principios melhoramentos que encontrou na capital, e referindo-se ao museu Sertorio escreve o seguinte:

A maior curiosidade do S. Paulo, a meu ver, é o Museu Sertorio. O coronel Joaquim Sertorio é um curioso, atacado desde longa data da mania do bric à brac do furor collectionista. Tem tido varias colleções de curiosidades e raridades, de que tem disposto. O museu actual tem apenas moia duzia de annos. Não obstante, é interessantissimo, sobretudo do ponto de vista da archeologia e da historia, e especialmente em relação á provincia.

Para que se lhe falesse o valor, darei uma idea ligeira do que elle contém. A colleção de quadrapedros da provincia do S. Paulo é de 600 individuos, todos bem embalsamados. Entre esses é notavel um bode de ubre, um bode que dava leite. Trouxeram-n'o vivo ao coronel Sertorio e durante muitas semanas foi mungido, no museu, para espanto dos visitantes. Entre os quadrapedros estrangeiros — tem camello, gafa, gazella, antilope, raposa da Europa, e raposa polar, hyena, lynce, rato de Pharos, etc. Todos elles foram mandados vir expressamente e custaram muito dinheiro ao collectionador.

A secção ornithologica é magnifica. Só do S. Paulo tem 1,300 passaros, entre os quaes uma pomba verde, curiosaissima pela sua raridade. Dos passaros estrangeiros os mais notaveis que tem são — aguiá, passaro-lyra, faizão, ave de Pariz, etc.

— De armas e artefactos indigenas do fozzido, das armas antigas, de conchas e coraes — bellissimas, a numismatica, tendo mais de quatro mil moedas; a mineralogica — enorme, muito importante; a ceramica — tendo ricos pratos e vasos da China e do Japão e varias iguacuas.

Citarei entre as preciosidades archeologicas e historicas do Museu Sertorio — uma cadeira de D. Pedro I, cama de moço do regente Feijó, mesa do padre Anchista, mesa e retrato do padre Belchior de Pontes — retrato que é o unico existente do personagem romantizado por Julio Ribeiro; — a armadura de ferro e a espada de Martim Affonso de Souza, — preciosidade inestimavel; (Na longa e dura lamina ferrugenta da espada lê-se, de um lado: *Por meu rey e por meu ley. M. F. A.* e do outro: *Não me saques sem رضا. Não me enbates sem honra*) — yamias do dictador Solano Lopes, litora da marqueira de Santos (interessantissima; nas portinholas ha umas lindas pinturas, cujo autor fora curioso descobrir.) vasto ourinhol de prata da mesma famosa matrona, espada rica do brigadeiro Tobias, cazeia de velludo do barão do Tietê, cadeiras de couro lavrado antiquissimas, relógios, fivelas, bengalas, cravadeiras pertencentes a personagens da nossa historia, especialmente panistas. Desses reliquias uma que me encantou foi um leque da bronzera de S. Gamaeiro. E' delicadissimo; no papel que cobre as varetas, lem-se, entre varios adornos de pintura, muitas mimosas quadrinhas.

Portanto quer restabelecer-se o statu quo ante em Ceylão, equivaleria a destruir a ordem agora pacificamente estabelecida, para satisfazer as exigencias d'uns poucos, que são os mesmos que, em jahero passado, focharam violentamente as igrejas e obrigaram a abster-se de celebrar os celeberrimos sacerdotes de Goa que nella residiam. Mas além desta consideração, que por si só é decisiva, convém attender também no damno espiritual que do tal concessão resultaria. Com ella se introduziria de novo em Ceylão a dupla jurisdicção com a serie de conflitos entre as duas autoridades e as continuas discussões entre os respectivos factos, que tanto houve que depurar no passado, e que não se poderia e incançadas se tornariam depois das vicissitudes da actual pendencia.

« Levando-se a igualm. ao resto da india a mais completa fusão, pois a sua concordata já em parte derogada pela concessão ao padroado português das cinco igrejas de Madras, do districto de Saint Varz e da igreja da immaculada Conceição de Poona, deixaria de ser considerado facto serio e obrigatorio, e prejudicaria das vantagens que por elle obtiver o proprio Portugal; e não só as populações em virtude della passaram para outra jurisdicção, mas as recentemente anexadas ás dioceses do padroado, animadas pelo exemplo de Ceylão, instariam outra vez por novas mudanças, despertar-se iam novas aspirações, surgiriam novas complicações em detrimento da paz e da solida tranquillidade que se teve em mira ao celebrar o recente tratado.

« Comprehendo V. S. quantas tão graves razões tenham pesado no animo do Augusto Pontifice, que, embora sentisse a mais viva satisfação em acceder aos desejos manifestados pelos representantes da nobre nação portuguesa, tem a consciencia do estrito dever que lhe incumbia de attender mais que tudo aos interesses da nossa santa religião.

« Sua Santidade confia, qua as exarmas portuguezas em sua subordinação e habituadas como estão a ponderar serenamente as grandes questões de ordem geral, darão o devido valor á importancia dos motivos porque Sua Santidade foi levado a esta resolução.

« Parace isto de tanto maior justiça quanto mais incorreto foi o procedimento recentemente seguido pelos representantes de Ceylão, e de quanto mais a causa; não viverem elles por de agredir, em jornameis e em representações os homens mais eminentes e benemeritos d'esse governo e o mesmo Augusto Monarcha, e insultarem o Summo Pontifice e a Propaganda, tornando incompetente com a dignidade da Santa Sé, mas acto que parecia ter sido extorquido pela ameaçadora viciencia da sua linguagem.

« Rogo portanto, a V. S. queira dar leitura d'esto despacho ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros, e deixar-lhe copia, se o desejar.

« Aproveito, etc. »

Os leitores conhecem do sobejo a importante questão do Padroado e as razões dos padroistas nas suas supplicas de todo o ponto justas, sublimes e patrioticas.

Passa em revista os principios melhoramentos que encontrou na capital, e referindo-se ao museu Sertorio escreve o seguinte:

A maior curiosidade do S. Paulo, a meu ver, é o Museu Sertorio. O coronel Joaquim Sertorio é um curioso, atacado desde longa data da mania do bric à brac do furor collectionista. Tem tido varias colleções de curiosidades e raridades, de que tem disposto. O museu actual tem apenas moia duzia de annos. Não obstante, é interessantissimo, sobretudo do ponto de vista da archeologia e da historia, e especialmente em relação á provincia.

Para que se lhe falesse o valor, darei uma idea ligeira do que elle contém. A colleção de quadrapedros da provincia do S. Paulo é de 600 individuos, todos bem embalsamados. Entre esses é notavel um bode de ubre, um bode que dava leite. Trouxeram-n'o vivo ao coronel Sertorio e durante muitas semanas foi mungido, no museu, para espanto dos visitantes. Entre os quadrapedros estrangeiros — tem camello, gafa, gazella, antilope, raposa da Europa, e raposa polar, hyena, lynce, rato de Pharos, etc. Todos elles foram mandados vir expressamente e custaram muito dinheiro ao collectionador.

A secção ornithologica é magnifica. Só do S. Paulo tem 1,300 passaros, entre os quaes uma pomba verde, curiosaissima pela sua raridade. Dos passaros estrangeiros os mais notaveis que tem são — aguiá, passaro-lyra, faizão, ave de Pariz, etc.

— De armas e artefactos indigenas do fozzido, das armas antigas, de conchas e coraes — bellissimas, a numismatica, tendo mais de quatro mil moedas; a mineralogica — enorme, muito importante; a ceramica — tendo ricos pratos e vasos da China e do Japão e varias iguacuas.

Citarei entre as preciosidades archeologicas e historicas do Museu Sertorio — uma cadeira de D. Pedro I, cama de moço do regente Feijó, mesa do padre Anchista, mesa e retrato do padre Belchior de Pontes — retrato que é o unico existente do personagem romantizado por Julio Ribeiro; — a armadura de ferro e a espada de Martim Affonso de Souza, — preciosidade inestimavel; (Na longa e dura lamina ferrugenta da espada lê-se, de um lado: *Por meu rey e por meu ley. M. F. A.* e do outro: *Não me saques sem رضا. Não me enbates sem honra*) — yamias do dictador Solano Lopes, litora da marqueira de Santos (interessantissima; nas portinholas ha umas lindas pinturas, cujo autor fora curioso descobrir.) vasto ourinhol de prata da mesma famosa matrona, espada rica do brigadeiro Tobias, cazeia de velludo do barão do Tietê, cadeiras de couro lavrado antiquissimas, relógios, fivelas, bengalas, cravadeiras pertencentes a personagens da nossa historia, especialmente panistas. Desses reliquias uma que me encantou foi um leque da bronzera de S. Gamaeiro. E' delicadissimo; no papel que cobre as varetas, lem-se, entre varios adornos de pintura, muitas mimosas quadrinhas.

Portanto quer restabelecer-se o statu quo ante em Ceylão, equivaleria a destruir a ordem agora pacificamente estabelecida, para satisfazer as exigencias d'uns poucos, que são os mesmos que, em jahero passado, focharam violentamente as igrejas e obrigaram a abster-se de celebrar os celeberrimos sacerdotes de Goa que nella residiam. Mas além desta consideração, que por si só é decisiva, convém attender também no damno espiritual que do tal concessão resultaria. Com ella se introduziria de novo em Ceylão a dupla jurisdicção com a serie de conflitos entre as duas autoridades e as continuas discussões entre os respectivos factos, que tanto houve que depurar no passado, e que não se poderia e incançadas se tornariam depois das vicissitudes da actual pendencia.

« Levando-se a igualm. ao resto da india a mais completa fusão, pois a sua concordata já em parte derogada pela concessão ao padroado português das cinco igrejas de Madras, do districto de Saint Varz e da igreja da immaculada Conceição de Poona, deixaria de ser considerado facto serio e obrigatorio, e prejudicaria das vantagens que por elle obtiver o proprio Portugal; e não só as populações em virtude della passaram para outra jurisdicção, mas as recentemente anexadas ás dioceses do padroado, animadas pelo exemplo de Ceylão, instariam outra vez por novas mudanças, despertar-se iam novas aspirações, surgiriam novas complicações em detrimento da paz e da solida tranquillidade que se teve em mira ao celebrar o recente tratado.

« Comprehendo V. S. quantas tão graves razões tenham pesado no animo do Augusto Pontifice, que, embora sentisse a mais viva satisfação em acceder aos desejos manifestados pelos representantes da nobre nação portuguesa, tem a consciencia do estrito dever que lhe incumbia de attender mais que tudo aos interesses da nossa santa religião.

« Sua Santidade confia, qua as exarmas portuguezas em sua subordinação e habituadas como estão a ponderar serenamente as grandes questões de ordem geral, darão o devido valor á importancia dos motivos porque Sua Santidade foi levado a esta resolução.

« Parace isto de tanto maior justiça quanto mais incorreto foi o procedimento recentemente seguido pelos representantes de Ceylão, e de quanto mais a causa; não viverem elles por de agredir, em jornameis e em representações os homens mais eminentes e benemeritos d'esse governo e o mesmo Augusto Monarcha, e insultarem o Summo Pontifice e a Propaganda, tornando incompetente com a dignidade da Santa Sé, mas acto que parecia ter sido extorquido pela ameaçadora viciencia da sua linguagem.

CARNIVAL

(Do nosso correspondente)

Lisboa, 31 de Janeiro de 1888.

Continuamos a publicar os votos que vamos apurando para o pleito carnavalesco.

Conforme declaramos só os recordamos até ante-hontem ás 8 horas da noite.

Club dos Penianos

Joaquim José Gomes Brandão. Mario Brandão. Oliveira e Silva. Vasco da Gama Coutinho. A. Lesuna.

Antonio José Gomes. Antonio Gadoy. Alonzo Pires da Fonseca. José da Silva Pires. Augusto Jorge Leitão. Antonio José de Almeida. Manoel C. Chaves. Bento Vaz Sotelo dos Reis. Pedro José Lindo. Gabriel da Silva. Manoel dos Santos. Antonio de L. Freitas. Alvaro Ramos. D. Maria Nollasco. Henrique Militão da Silveira. Elmano O. Real. Antonio Teixeira de Carvalho Bastos.

(Continúa.)

O n. 5 das *Notas à margem*, do Valentim Magalhães, é todo dedicado á capital do S. Paulo, ha pouco visitada: pelo autor, que ali fez o seu curso academico e iniciou a carreira litteraria que tão brilhantemente prosegue.

Passa em revista os principios melhoramentos que encontrou na capital, e referindo-se ao museu Sertorio escreve o seguinte: